

Corrida de candidatos a Minas Gerais

Concorrentes à sucessão presidencial aproveitam congresso de municípios para fazer juras de amor ao eleitorado mineiro

Belo Horizonte — Os candidatos à Presidência da República mostraram esta semana que vão se empenhar para conquistar os eleitores mineiros. É no estado, segundo maior colégio eleitoral

do país, que estão concentrados 11,24% dos votos. Minas Gerais só perde em número de votos para São Paulo. Há ainda a característica típica do eleitor desconfiado, o que faz, de acordo com o senador Franceli-

no Pereira (PFL-MG), com que o candidato se sinta desafiado a conquistar o seu voto. “Quem conseguir convencer um eleitor mineiro tem meio caminho andado para ganhar em todo o país”, afirmou. “Dizem que o mundo é grande, mas Minas é muito mais.”

A briga promete ser das mais acirradas entre o presi-

dente Fernando Henrique Cardoso e o candidato da frente de esquerdas, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Eles prometeram, no palanque em que se transformou o XV Congresso Mineiro de Municípios, tudo o que os prefeitos queriam ouvir. Fernando Henrique nunca foi tão rápido ao cumprir um compromisso. Em menos de 24 ho-



ras, sancionou o projeto que inclui o Vale do Jequitinhonha na área de influência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). O texto foi publicado no *Diário Oficial da União* de ontem.

Lula prometeu recuperar a fase em que a importância das cidades era medida pela quantidade de agências bancárias que possuíam. Ele garantiu instalar uma agência do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal em todos os

municípios. Políticos influentes, como Magalhães Pinto, estimulavam a rivalidade, agradecendo aos votos dos eleitores com a instalação de uma agência de seu banco no local.

Lula afirmou que vai visitar o estado pelo menos uma vez por mês. Ele recebeu pouco mais de 17% dos votos dos mineiros, em 1994. O presidente Fernando Henrique foi o vitorioso em Minas, com mais de 50% dos votos.